

OUTLIERS X

TOP OUTLIERS

Como os Outliers podem incentivá-lo a ir além em seus negócios

A EPIDEMIA SILENCIOSA: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Wagner Motta

SUSTENTABILIDADE OU CONTROLE?

por Walter Longo

CÓDIGO ABERTO: O NOVO PODER DA LIDERANÇA

por Leila Navarro

VOCÊ SOFRE QUANDO PRECISA DIZER NÃO?

por Reinaldo Polito

PROCURE NÃO SOCIALIZAR SEUS PROBLEMAS

por César Romão

ESPAÇO VIDEOTECA

Andrej Vasle

KATIA TEIXEIRA MATÉRIA DE CAPA

R\$ 50,00

<https://outliersx.com.br>

Número 02/2025

OUTLIERS X

TOP OUTLIERS

Como os Outliers podem incentivá-lo a ir além em seus negócios

A EPIDEMIA SILENCIOSA: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL

Wagner Motta

SUSTENTABILIDADE OU CONTROLE?

por Walter Longo

CÓDIGO ABERTO: O NOVO PODER DA LIDERANÇA

por Leila Navarro

VOCÊ SOFRE QUANDO PRECISA DIZER NÃO?

por Reinaldo Polito

PROCURE NÃO SOCIALIZAR SEUS PROBLEMAS

por César Romão

ESPAÇO VIDEOTECA

Andrej Vasle

KATIA TEIXEIRA MATÉRIA DE CAPA

R\$ 50,00

<https://outliersx.com.br>

Número 02/2025



06

Nota do Editor

08

Procure não socializar seus
problemas

10

Código Aberto: O Novo Poder da
Liderança

14

Você sofre quando precisa dizer
não?

17

Sustentabilidade ou Controle?

20

Mulheres na política:
representatividade ainda é
desafio dentro das entidades de
classe

22

Matéria de Capa



34

Vender é criar uma experiência
mágica onde o cliente é o
protagonista

36

Videoteca

37

A Epidemia Silenciosa: A
Importância da Saúde Mental no
Brasil

42

Liderança em Transformação:
Como Superar a Crise de
Autoridade nas Gerações Atuais

46

Que tal treinar o seu cérebro?

51

Síndrome do cargo fictício



56

Escolhas e Decisões Criam Realidades! Não Deixe Que Outros Façam Por Você

59

Negligência emocional

63

Se melhorar, vira franquia...

66

A fórmula para você ser bem sucedido

70

Inteligência Emocional: A necessidade de acompanhar a evolução no andar da carruagem

82

Inspiração

A Voz dos Realizadores,

A OutliersX é feita por e para realizadores. Reunimos um time de colunistas que é pura inspiração: líderes, mentores e especialistas que não apenas falam sobre sucesso — eles vivem a realização com profundidade e propósito.

Cada artigo é uma bússola para quem quer ir além, crescer com consciência e deixar sua marca no mundo.



Wagner Motta

Criador Outliers X

Nota do Editor

E temos a honra de trazer na matéria de capa uma mulher que é sinônimo de potência: Katia Teixeira, mentora, escritora e referência em liderança feminina global.

Sua trajetória é um convite à coragem e ao protagonismo — uma verdadeira aula de como transformar história em legado.

Prepare-se para uma edição que provoca, orienta e inspira. Porque aqui, celebramos quem realiza com alma, estratégia e impacto.

Wagner Motta

Coordenação Editorial da revista Outliers X



Outliers X

Procure não socializar seus problemas



Que atire a primeira pedra à pessoa que não tiver problemas, viver é a arte de solucionar problemas, aprender com eles e até sofrer por eles. Em um contexto tão complicado nos dias de hoje parece até que problemas são a grande matéria prima para se viver. Eles vêm e vão, mas sempre estão por perto.

Muita gente não consegue resolver seus problemas pelo simples fato de falarem demais sobre eles em seu meio de convívio. Tem gente que olha para uma determinada pessoa e logo foge dela, pois sabe que lá vem alguém que vai falar de seus problemas. Quem fala muito de seus problemas, assusta as soluções, pois até soluções picam a mula e apagam o rastro, quando se fala demais de problemas.

Ao invés de socializar seus problemas, comece a consultar pessoas, solicitar opiniões de procedimento, agir como se estivesse querendo aprender sobre algo, não querendo solucionar algo. Quando se muda o foco, soluções se aproximam e uma sempre termina por funcionar. Muitas vezes a única coisa que muita gente sabe sobre seus problemas, é que eles são problemas.



Algo que hoje não está bem, nem sempre começou hoje, na maioria dos casos é um reflexo de um fato que no passado era semente e hoje os ganhos caem em sua cabeça.

Fale sobre seus problemas apenas com pessoas íntimas e de confiança, quando pensar em falar sobre seus problemas inverta o jogo, faça perguntas para outras pessoas como elas resolveriam certas adversidades e se elas têm conhecimento de como outras pessoas conseguiram superar estas adversidades.

Diante das respostas você vai poder aprender mais sobre soluções e não sobre problemas, talvez até encontre pessoas com adversidades tão superiores a sua a ponto de conscientizar-se que seu problema não é tão grave como imaginava.

**CESAR
ROMÃO**

ESCRITOR, PALESTRANTE E JORNALISTA

Possui livros publicados em diversos países



CÓDIGO ABERTO: O NOVO PODER DA LIDERANÇA



Você já ouviu falar em código aberto? Mas e se eu te dissesse que essa ideia pode ir muito além da tecnologia? Que ela pode transformar o jeito como lideramos, aprendemos e até mesmo como enxergamos o poder?

Afinal, o que é ser um líder de código aberto? Ser um líder que compartilha conhecimento, em vez de protegê-lo? Alguém que constrói em comunidade, em vez de competir sozinho? Uma pessoa que não acumula controle, mas distribui poder e oportunidade?

Essa reflexão surgiu quando comecei a analisar o impacto do código aberto na tecnologia e na economia, especialmente após o anúncio da DeepSeek, a inteligência artificial chinesa que decidiu ser 100% código aberto, sem a intenção explícita de lucrar com isso. Isso me chamou atenção porque grandes empresas já usam código aberto – Linux, WordPress, ChatGPT, Facebook – mas quando um projeto dessa escala se posiciona abertamente contra a lógica de fechamento e monopólio, é um alerta para algo maior: o poder está mudando de lugar.

Até pouco tempo, o poder estava na posse do conhecimento. Quem sabia mais, protegia essa informação para manter seu domínio. Mas o código aberto vira essa lógica de cabeça para baixo: quanto mais você compartilha, mais cresce, mais influencia e mais valor gera.

O que isso significa para nós, empreendedores, líderes e inovadores?

Antes, grandes corporações e poucos líderes concentravam o poder. No código aberto, o poder está na rede, na colaboração. Quem lidera não é quem acumula, mas quem mobiliza e engaja. Você lidera para reter ou para expandir?

1) O Poder da Cocriação

O código aberto é sobre criar junto. Na prática, isso significa que o conhecimento se torna um organismo vivo, em constante evolução, melhorado por milhares de mãos ao redor do mundo. Sua empresa, seu time e sua liderança estão fechados em um modelo engessado ou são adaptáveis e abertos ao novo?

2) Comunidades

Projetos de código aberto não crescem sozinhos – eles crescem porque as pessoas querem que eles cresçam. É um ecossistema em que todos contribuem e, por isso, todos ganham. Você está construindo algo que as pessoas querem se conectar? Ou está apenas vendendo para elas?

3) Geração de Valores

O maior medo do modelo de código aberto é: “Mas e o dinheiro? Como eu ganho sem controle?”.

E aqui está a resposta que desconstrói essa mentalidade: o dinheiro está no impacto, não na restrição.

Empresas como Red Hat (Linux), Automattic (WordPress) e até mesmo Google e Facebook monetizam código aberto através de serviços, suporte e parcerias.

No novo mercado, quem gera mais valor e se torna referência atrai mais oportunidades do que quem simplesmente vende um produto fechado. Você está construindo valor ou apenas tentando vender algo pronto?

Aqui entra a grande provocação: e se levássemos o código aberto para a liderança?

O que faz um líder de código aberto?

- Compartilha conhecimento sem medo de perder status.
- Cria oportunidades para que outros cresçam junto.
- Entende que seu impacto vai além da empresa - ele é um ecossistema.
- Usa a tecnologia para ampliar o humano, e não para substituí-lo.
- Não se limita a um único modelo de negócios, mas se abre para novas formas de criar valor.

Essa é a visão que impulsionou a criação da Leila Navarro Digital, minha inteligência artificial baseada no meu conhecimento, aberta para ajudar qualquer pessoa - sem cobrar por isso. Isso é um modelo de código aberto aplicado à mentoria, à educação e ao impacto social.

E agora eu te pergunto: você está pronto para ser um líder de código aberto? Pronto para compartilhar, expandir e crescer em rede? Pronto para soltar o controle e ganhar influência? Pronto para criar algo que não depende apenas de você, mas que se multiplica no mundo? Deixe nos comentários sua opinião.

Leila Navarro



Redes Sociais



EDNA

LEILA



Palestrante Motivacional / Conselheira da Felicidade e da Futurabilidade / Nexialista & Gestão Biodigital

TRANSFORME SUA VIDA COM O GIC ELITE: O GRUPO DE INTELIGÊNCIA COLETIVA QUE IMPULSIONA SEUS RESULTADOS!



Pronto para alcançar novos patamares? O GIC ELITE é mais que um Mastermind é uma comunidade de aprendizado coletivo inspirada em gigantes como Napoleon Hill e Dale Carnegie, que vai transformar sua visão e seus resultados.

Por que escolher o GIC ELITE?

- **Networking Poderoso:** Com um Grupo de Inteligência Coletiva formado por indivíduos que compartilham a mesma busca pelo crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional.
- **Aprimoramento Contínuo:** Pratique os princípios essenciais do sucesso e avance com o suporte de um grupo de alta performance.
- **Mentorias Exclusivas:** Receba insights de especialistas que vão potencializar suas ideias e projetos.
- **Ambiente Inspirador:** Tenha feedback e apoio genuíno para brilhar ainda mais.

Oportunidade Exclusiva: Junte-se a uma comunidade que acredita no seu potencial. O processo de seleção já está aberto não perca a chance de transformar sua vida!

Seja a mudança que você deseja ver! Sua jornada rumo ao sucesso começa aqui.

ACESSE AGORA!

Você sofre quando precisa dizer não?



Sempre que menciono que escrevi uma obra com o título Saiba dizer não sem ofender as pessoas, quase todos reagem: “Ah, eu preciso muito ler esse livro”. Sim, muita gente se sente desconfortável nas situações em que precisa dizer não.

A dificuldade é real. As pessoas revelam que se sentem mal ao dizer sim quando, na verdade, desejavam dizer não. Alguns enrolam, adiam, procrastinam – e tornam o problema ainda mais grave.

Logo no início do livro, dou uma espécie de puxão de orelha no leitor, como se estivesse ajudando um amigo a resolver uma situação difícil: “Algumas pessoas com quem você se relaciona em casa ou no trabalho andam folgadas demais e você se chateia com o comportamento delas? Por ser da paz, porém, você prefere evitar encrenca, engole sapo e se recolhe ao seu canto?”.

Bem, por mais solidário que eu pudesse ser, não poderia passar a mão na cabeça e dizer que ele está certo. A sugestão foi dura: “Saia dessa, amigo. Pare de ser o bonzinho e bote essa turma na linha”. E depois dessa chacoalhada, procurei mostrar o caminho a ser percorrido:

“Se você tiver de escolher entre ficar aborrecido porque se manteve quieto diante do comportamento inconveniente de alguma pessoa ou agir para se defender, mas com chance de que ela se chateie, meta o x na segunda hipótese.”

A hora é agora

Dizer não, recusar e ser assertivo é uma arte que precisa ser aprendida e aperfeiçoada. Como disse Platão: “Devemos aprender durante toda a vida, sem imaginar que a sabedoria vem com a velhice”. Ou seja, a hora é agora – nada de deixar para depois. É um aprendizado importante, mas que exige disciplina, estudo e boa vontade.

Se alguém que trabalha ao seu lado costuma fazer brincadeiras de mau gosto diante dos outros e isso o incomoda; se sua namorada ou seu namorado tem o péssimo hábito de não cumprir horários, e esse comportamento o chateia – e você se desgasta porque não consegue dizer que gostaria muito que adotassem outro jeito de se comportar –, está mais do que na hora de mudar, aprender a dizer não e ser mais assertivo.

A comunicação assertiva projeta uma imagem positiva

Ninguém se sente bem dizendo sim quando gostaria de dizer não. Embora possa haver um desconforto momentâneo, a comunicação assertiva projetará sua imagem e sua personalidade de maneira positiva. Por isso, não lutar pelo que deseja ou pelo que é certo, esconder-se diante das dificuldades apenas para não magoar o outro – que, às vezes, sem escrúpulos, o incomoda –, não é uma atitude louvável.

Para aprender a dizer não ou a ser assertivo, você deve ter em mente que precisa ser, acima de tudo, uma pessoa justa. Assim, independentemente do resultado das conversas para reorientar um relacionamento ou recusar pedidos inconvenientes, só precisará sentir que foi correto, que estava com a razão e que o outro – que pode até ter ficado magoado – estava equivocado em suas atitudes ou reivindicações.

Algumas pessoas ficarão magoadas

Não há como evitar. Para dizer a alguém o que precisa ser dito com o fim de esclarecer mal-entendidos, negar pedidos que deveriam ser recusados, marcar sua posição, ajustar comportamentos e até afastar da vida algum desconforto ou incômodo, será preciso conviver com algumas pessoas magoadas – e até enfurecidas.

Cabe a você decidir se vale ou não a pena ser mais respeitado e viver uma vida plena, enfrentando alguns pequenos dissabores, ou continuar incomodado – e até infeliz – só para que as outras pessoas que o estão desconsiderando não sejam perturbadas. Antes de dizer não para alguém, é preciso aprender a dizer sim para si mesmo.

Pense bem antes de dizer sim quando deseja dizer não

Você só se sentirá confortável em dizer não se o sim que diz para você for muito significativo. Ao concluir que sua paz, conforto e bem-estar são importantes o bastante para dizer sim a você mesmo, será mais fácil dizer não para os pedidos que não deseja atender. Se não agir assim, estará dizendo não para si – quando a vontade sincera era a de dizer sim para si e não para os outros.

Encontre uma boa justificativa para que diga não aos pedidos inconvenientes.

Entre a sua própria frustração e a possível mágoa do outro, escolha o seu bem-estar. Sempre.

Reinaldo Polito



É Mestre em Ciências da Comunicação e professor de Oratória nos cursos de pós-graduação em Marketing Político, Gestão de Marketing e Comunicação, Gestão Corporativa e MBA em Gestão de Marketing e Comunicação na ECA-USP. Escreveu 37 livros, com mais de 1,5 milhão de exemplares vendidos em 39 países.

Sustentabilidade ou Controle?



Inovação e sustentabilidade parecem processos antagônicos porque pensamos em progresso e preservação como vértices opostos, protagonistas de um conflito insolúvel. Na verdade, a inovação é a enzima da sustentabilidade.

Sustentabilidade nada mais é que encontrar soluções viáveis e econômicas que permitam avançar sem destruir, democratizar as oportunidades sem inviabilizar a qualidade de vida, exatamente o que faz o universo digital.

Acho um absurdo empresas sugerindo que não se consuma, que se reduza o tempo no banho para economizar água, que se deixe de andar de carro e passe a usar o transporte coletivo, que se compre roupa só de segunda mão. Acho que ninguém se sente motivado a não fazer algo pelo simples fato de acreditar estar contribuindo.

Ser sustentável é ser consciente e não anacrônico. É ser consumerista sem ser consumista. É continuar desfrutando sem esquecer-se dos resultados. É, principalmente*,** buscar soluções para o progresso e não restringir o progresso em nome das soluções.*

Livro de autoajuda ajuda principalmente os autores de livros de autoajuda. Da mesma forma, a distorção da consciência ecológica está servindo mais a interesses particulares de ecologistas do que a benefícios da coletividade.

Não sou contra preservar nada, mas acho que a melhor forma de preservar é olhar para a frente e não para trás. Se queremos contribuir para diminuir a poluição, a internet e o acesso remoto devem ser acelerados, promovendo o anywhere office e o ensino à distância. Horários flexíveis de trabalho devem ser implantados, e sistemas descentralizados devem ter isenção fiscal, etc.

Ser do partido verde não significa apenas preservar o ambiente, e sim quebrar paradigmas. Pensar diferente, rever conceitos, revolucionar a educação e as fórmulas de gestão. Mais que reciclar lixo e matéria-prima, precisamos reciclar ideias.

Levado ao exagero, essa mística preservacionista atual nos levaria não ao debate de reciclar o vidro, e sim de não beber o vinho. O ideal seria ninguém ir ao cinema e sim ficar em casa lendo. Pensando assim, toda a indústria do descartável deveria ser descontinuada e voltarmos a ferver a seringa antes de usá-la.

Não podemos voltar à idade da pedra em nome da preservação, e sim encontrar soluções para os problemas que a democratização das oportunidades acaba gerando.



Ter consciência ecológica não é deixar de consumir, nem consumir com consciência se isso significar consumir menos, mas, viver a vida com noção do custo/benefício de cada ação.

Enquanto só a classe A viajava de avião e tinha carro, ninguém se preocupava com a camada de ozônio. Agora que todos podem viajar, não devemos pegar o avião com culpa, e sim encontrar soluções científicas para resolver o problema.

O melhor jeito de preservar é progredir ainda mais rápido. Otimismo é a mola-mestra de um mundo melhor. Não podemos permitir que espertos de plantão nos gerem uma sensação de que não podemos mais desfrutar daquilo que todas as gerações anteriores nos deixaram de legado.

O objetivo dos agentes de comunicação e entes políticos é gerar culpa e medo para continuar no poder. O que interessa é manter a audiência, vender jornal e ganhar a eleição.

Para quem detinha o monopólio da versão, é fundamental lutar contra sua democratização.

Walter Longo



Especialista em Inovação e Transformação Digital. Publicitário e Administrador de Empresas, com pós-graduação na Universidade da Califórnia, Longo é empreendedor digital, palestrante internacional e sócio-diretor da Unimark Comunicação.

MULHERES NA POLÍTICA: REPRESENTATIVIDADE AINDA É DESAFIO DENTRO DAS ENTIDADES DE CLASSE



A participação feminina na política muitas vezes é debatida apenas no contexto de eleições municipais, estaduais e federais. No entanto, a disputa por espaços de liderança vai muito além do Executivo e do Legislativo, abrangendo também entidades de classe que representam categorias profissionais e impactam diretamente a sociedade. Ainda assim, mulheres que tentam ocupar cargos nessas instituições enfrentam obstáculos, resistência e, muitas vezes, perseguição.

Sobre esse contexto a advogada Angela Alves, que recentemente concorreu à presidência da OAB Santo Amaro faz um trabalho de conscientização. Na qualidade de observadora de muitos casos que envolvem ataques com viés de gênero, processos que, segundo ela, são tentativas de silenciamento. Para Angela, a candidatura de mulheres expõem o machismo estrutural dentro de muitas categorias, revelando como mulheres ainda precisam lutar para serem reconhecidas como líderes legítimas nesses espaços.

“Quando falamos de mulheres na política, as pessoas pensam em prefeitas, governadoras, deputadas. Mas as entidades de classe também são espaços de poder que decidem sobre direitos, regulamentações e o futuro de diversas profissões. E ainda encontramos muita resistência para ocupar esses postos”, afirma a advogada.

A fala de Angela Alves é um reflexo de uma realidade enfrentada por muitas mulheres que tentam ocupar posições de liderança em conselhos, sindicatos e associações. A hostilidade pode vir de diversas formas: assédio moral, tentativas de descredibilização, exclusão dos debates e até processos judiciais que funcionam como instrumentos de intimidação.

A falta de representatividade feminina nesses espaços reforça a necessidade de discutir o machismo estrutural e de criar mecanismos para garantir uma participação mais equitativa. Enquanto mulheres continuarem sendo silenciadas ou desencorajadas a disputar esses cargos, as estruturas de poder seguirão sendo dominadas por um perfil restrito, sem contemplar a diversidade de vozes que realmente compõem a sociedade.

“Lutar por esses espaços não é só uma questão de gênero, mas de justiça e democracia. Precisamos estar nesses postos para garantir que diferentes perspectivas sejam consideradas nas decisões que afetam nossas vidas”, conclui Angela Alves, que segue mobilizada para ampliar a presença feminina na advocacia e em outras esferas de poder.

Angela Alves



Angela Alves | Advogada | Escritora | Mentora | Palestrante

Advogada, Especializada em Direito Empresarial Escritora, Mentora e Palestrante. Formada em Administração de Empresas e em Direito. Pós-graduada em Processo Civil e Direito Empresarial.

QUEM É



Katia Teixeira

Sobre Mim

Salve, salve! Quando falamos em mulheres que deixam sua marca no mundo, é impossível não mencionar Katia Teixeira. Empreendedora há 40 anos, palestrante internacional, autora, mentora e uma das grandes referências no apoderamento feminino, Katia é uma força transformadora.

Ela já impactou milhares de mulheres com seus projetos inovadores, como Quais de Mim Você Procura (QDM), Conceito Vozes Femininas e realizou a 1ª Feira de Empreendedorismo Feminino em Angola. Como uma das selecionadas para o exclusivo 10.000 Women, do Banco Goldman Sachs, e fundadora do reality show Em Frente às Feras, ela continua abrindo caminhos e inspirando mulheres a conquistarem seus espaços.

Com lançamentos de livros no Louvre, premiações internacionais e eventos em seis países, Katia mostra que o impossível é apenas um detalhe no caminho de quem acredita na sua missão. Nesta entrevista, mergulhamos em sua trajetória, desafios e vitórias, desvendando os segredos por trás do sucesso dessa OUTLIER que não apenas brilha, mas ilumina o caminho de outras mulheres.



Katia Teixeira

Responde



Katia, você tem uma trajetória intensa e inspiradora. Como você se define?

Sou uma mulher que transforma vidas abrindo palcos, páginas e oportunidades! Minha missão é dar voz às mulheres e mostrar que todas nós temos o poder de transformar nossa história e a de muitas outras. Eu não acredito no impossível.

Acredito no que ainda não foi feito. Se uma porta se fecha, eu construo um palco. Se uma voz é silenciada, eu crio um livro. Se uma história precisa ser contada, eu abro espaço para que ecoe no mundo!

Você foi selecionada para o programa 10.000 Women do Goldman Sachs. O que isso significou para sua trajetória?

Ser escolhida como uma das 10.000 mulheres do mundo que, ao empreender, transformam seu entorno foi um divisor de águas na minha vida. Esse projeto me apresentou um mundo que eu não conhecia em profundidade: o impacto real do machismo, da misoginia e da violência sobre as mulheres no mercado.



Participar do 10.000 Women despertou em mim um desejo profundo de deixar um legado, de garantir que nenhuma mulher precise escolher entre crescer e ser respeitada.

Essa experiência moldou minha jornada e me deu ainda mais força para abrir caminhos para outras mulheres.

Katia Teixeira

Responde



Você criou o movimento ‘Quais de Mim Você Procura’ (QDM), reconhecido pelo RankBrasil. Como ele nasceu e qual seu impacto?

O QDM nasceu do desejo de dar voz a todas as mulheres, da empresária bem-sucedida à mulher em situação de vulnerabilidade. Hoje, é mais do que uma coletânea literária: é um movimento social e global que conecta mulheres por meio da escrita, inspirando, curando e transformando vidas.

O impacto do QDM é tão poderoso que nossas histórias já foram expostas no Louvre, um dos maiores templos da arte mundial. Isso prova que as palavras têm o poder de mudar destinos. Além disso, nossa obra serve como ferramenta para alfabetizar mulheres. Levamos nossos livros para comunidades, penitenciárias e casas de acolhimento, mostrando que toda mulher tem direito a ser protagonista da sua própria história.



Katia Teixeira

Responde



Você fala muito sobre ‘apoderamento feminino’ e não ‘empoderamento’. Por quê?

Precisamos deixar claro que o poder só se dá entre duas ou mais pessoas. Portanto, quando dizemos que uma mulher está empoderada, essa fala está errada. Uma mulher sozinha está autônoma, protagonista, dona de si – ela está apoderada! O apoderamento acontece quando verdadeiramente nos conhecemos, sabemos quem realmente somos, o que fazemos de melhor e temos ciência dos nossos talentos e dons.

Apoderar-se de si mesma significa que você se conhece muito bem, e isso faz com que tenha uma força motriz. Dessa forma, não acontece a rivalidade entre mulheres. Muito pelo contrário! Compreendemos que somos complementares umas às outras. Naquilo em que não sou tão boa, reconheço que há outra mulher extremamente eficaz. Quando as mulheres se unem, a rivalidade acaba.

O empoderamento acontece de fato quando estamos reunidas em prol de uma causa, um desafio ou um objetivo em comum. Se o olhar de apoderamento não acontece, abre-se espaço para a famosa ‘competição feminina’. Isso ocorre porque, muitas vezes, as mulheres não reconhecem em si mesmas o poder pessoal que possuem. Esse protagonismo está dentro de qualquer mulher na face da Terra – ela só precisa se encontrar e se apoderar daquilo que faz com maestria.



Katia Teixeira

Responde



O que significa ser uma 'PALINCRÍVEL'?

Ser uma PALINCRÍVEL é ser muito mais do que uma palestrante. É transformar a plateia. É fazer com que cada pessoa sinta algo tão forte que saia dali renovada e diferente, com esperança, energia e coragem para agir. No meu programa FUTURE-SE, formamos mulheres para dominar os palcos e vender suas ideias com confiança. Elas não só falam – elas fazem acontecer. Uma PALINCRÍVEL não inspira só pelo discurso. Ela é um catalisador de ação!



Katia Teixeira

Responde



Você lançou o primeiro livro sobre ‘Wollyng’ no Brasil. O que isso significa e como descobriu esse fenômeno?

O Wollyng é um tema que ninguém falava, mas que todas nós vivemos: o bullying entre mulheres. Descobri o termo quando fiz um treinamento nos EUA e fui obrigada a assinar um termo me comprometendo a não praticar Wollyng.

Naquele momento, percebi que já combatia isso há anos em minhas palestras e eventos. E fui além: tornei-me a precursora do Wollyng no Brasil, escrevendo o primeiro livro sobre o tema. Meu objetivo é fazer com que mulheres percebam que, quando atacamos umas às outras, todas perdemos! Só a sororidade pode nos levar mais longe. Esse livro foi lançado em um formato pocket, para que toda mulher possa levar na bolsa, ler e compartilhar, porque essa mensagem precisa circular.



Katia Teixeira

Responde



Você tem 11 anos de experiência na TV com o programa ‘Agora Que São Elas’. Como foi essa jornada?

Apresentar o Agora Que São Elas por mais de uma década me permitiu levar histórias inspiradoras a milhares de pessoas. O programa sempre foi um espaço de voz para as mulheres, onde discutíamos temas relevantes, quebrávamos tabus e promovíamos diálogos transformadores. Essa experiência me preparou para algo ainda maior: criar meu próprio reality show.

Você criou o reality ‘Em Frente às Feras’, que está na 4ª temporada. Como ele surgiu?

O Em Frente às Feras nasceu da necessidade de preparar empreendedores para defender suas ideias com garra e estratégia diante dos gigantes do mercado. O programa já está na 4ª temporada e tem sido uma verdadeira escola de oratória, negociação e inteligência emocional. Não basta ter um bom projeto. É preciso saber apresentá-lo, vendê-lo e sustentá-lo frente aos desafios reais!



Katia Teixeira

Responde



Você faz parte da Divine Académie Française des Arts Lettres et Culture. Qual a importância desse reconhecimento?

Ser reconhecida pela Divine Académie, em Paris, é um marco na minha trajetória. É a validação internacional de que meu trabalho com mulheres não tem fronteiras. A Divine Académie celebra artistas, escritores e pensadores que deixam um legado para a humanidade. Estar entre essas mentes brilhantes me fez enxergar que o que faço vai além do Brasil – estamos impactando o mundo!

Com 40 anos de experiência no empreendedorismo, quais foram os maiores aprendizados e desafios que moldaram sua trajetória?

Foram muitos desafios, mas cada um deles me trouxe aprendizados valiosíssimos. O primeiro grande ensinamento foi que empreender não é sobre ter um CNPJ, e sim sobre ter um propósito inabalável. Aprendi que a resiliência é a chave para transformar dificuldades em oportunidades e que, sem um bom networking, qualquer negócio fica limitado. E, claro, o aprendizado mais valioso de todos: o sucesso é coletivo. Não existe vitória genuína se você chega ao topo sozinha. Por isso, faço questão de abrir portas para outras mulheres e deixá-las ESCANCARADAS para que possam passar e brilhar.



Katia Teixeira

Responde



Você venceu o ‘The Best Speaker’ na categoria Negócios e Empreendedorismo, o primeiro reality show de palestrantes. Como foi essa experiência e o que esse reconhecimento significou para você?

Foi uma jornada desafiadora e emocionante! Imagine um reality onde você não precisa apenas falar bem, mas sim conectar, impactar e transformar. O ‘The Best Speaker’ testou minha capacidade de inspirar através das palavras e da energia. Vencer esse prêmio na categoria Negócios e Empreendedorismo foi uma validação gigante do meu propósito: usar minha voz para mudar vidas. Afinal, o que é um verdadeiro palestrante senão um catalisador de gratidão e transformação? Esse título reforçou algo que sempre defendi: falar bem não é sobre técnica, é sobre verdade. É sobre fazer cada pessoa da plateia sentir que aquela mensagem foi feita exclusivamente para ela.

Você é uma das sócias da TLTE - Como esse projeto impacta mulheres ao redor do mundo?

A TLTE é um verdadeiro movimento global! Somos quatro sócios unidos por um propósito: realizar eventos e missões empresariais que conectam mulheres escritoras e empreendedoras em seis países - França, Portugal, Espanha, EUA, Angola e, claro, Brasil. Nossa missão vai muito além da escrita. Queremos mostrar que a palavra tem poder e que cada mulher tem uma história capaz de transformar vidas. A TLTE já abriu portas para autoras que jamais imaginaram ver seus livros no Louvre ou sendo lançados em palcos internacionais. É incrível ver como essa iniciativa rompe fronteiras e fortalece o protagonismo feminino no cenário literário e empresarial.

Katia Teixeira

Responde



Você foi responsável pela 1ª Feira de Empreendedorismo Feminino em Angola. Como foi essa experiência?

Desafiadora e apaixonante! Angola me recebeu com um calor humano indescritível, e o que mais me impactou foram as mulheres incríveis que conheci lá – fortes, determinadas, batalhadoras. Organizar a primeira feira voltada exclusivamente para o empreendedorismo feminino no país foi um marco na minha trajetória. Foi um espaço de troca, capacitação e oportunidades, onde mulheres angolanas puderam se conectar, aprender e fortalecer seus negócios. E sabe o que mais me encantou?

A sede por conhecimento e evolução que elas demonstraram. Esse evento só confirmou algo que eu sempre acreditei: quando uma mulher prospera, toda a comunidade ao redor cresce com ela. Angola tem um lugar especial no meu coração, e sei que essa foi apenas a primeira de muitas iniciativas que ainda realizarei por lá!

Oradora

A Venda e Sessão de autógrafos no Local do Evento

Quais de mim você procura?

1ª FEIRA DE EMPREENDEDORISMO Feminino

Kátia Teixeira

- Formada em Letras e pós-graduada em empreendedorismo
- Empresária
- Mastercoaching
- Grande incentivadora do empreendedorismo feminino no Brasil
- Palestrante do SEBRAE
- Mentora de alta performance

www.cemprepresas.com/1faangola

933 092 686
fefangola2017@gmail.com

Katia Teixeira

Responde



Para finalizar, uma frase que define sua jornada?

Eu não apenas abro portas. Eu as deixo escancaradas para que outras mulheres passem, afinal, não há sucesso sem legado e não se constrói legado sozinha.

Conclusão

Se existe uma palavra que define Katia Teixeira, essa palavra é pioneirismo. Sua trajetória é marcada por desafios inéditos, projetos inovadores e a coragem de fazer primeiro, abrindo caminhos para que outras mulheres possam seguir. E talvez seja por isso que sua jornada pareça estar sempre começando algo novo.

Porque quem é pioneira nunca se acomoda, está sempre enxergando além e criando o que ainda não existe. Dos palcos internacionais às iniciativas que transformam vidas, Katia Teixeira não apenas lidera movimentos, mas os antecipa. Seu impacto ultrapassa fronteiras, conectando mulheres, negócios e histórias em um ciclo contínuo de crescimento e inspiração. Olhando para tudo o que já construiu, fica claro que o futuro não a espera—é ela quem o molda. E com tanto pioneirismo em sua essência, uma coisa é certa: ainda há muitas revoluções por vir.

Fale com Katia



Atendimento em todo Brasil



VENDER É CRIAR UMA EXPERIÊNCIA MÁGICA ONDE O CLIENTE É O PROTAGONISTA

Tecer uma experiência mágica onde o cliente ocupa o centro do palco é a arte de vender. O processo de venda em uma empresa exige uma série de cuidados essenciais, como escuta ativa, conhecimento aprofundado do produto, empatia genuína e a capacidade de encantar. Cada interação deve ser meticulosamente planejada não apenas para satisfazer, mas para surpreender e encantar o cliente, assegurando sua fidelização e criando um vínculo duradouro.



Vender é tanto uma arte quanto uma ciência, e mesmo os melhores vendedores podem tropeçar em alguns erros fatais. Um dos principais pecados capitais é a falta de preparação. Imaginar conseguir conquistar sem conhecer profundamente as necessidades e dores do cliente é um “tiro no pé”. Outro erro comum é falar mais do que ouvir. Vendedores que monopolizam a conversa, sem realmente entender os problemas do cliente, falham em criar uma conexão genuína e se tornam meros repetidores de frases decoradas.

A subestimação do poder da empatia é um pecado mortal. Vendedores que não demonstram uma compreensão autêntica das preocupações dos clientes aparecem como insensíveis e apenas interessados na comissão. Outro erro fatal é a falta de acompanhamento pós-venda. Muitos vendedores acreditam que o trabalho termina com a assinatura do contrato. Na verdade, manter um relacionamento contínuo é importante para fidelizar o cliente e gerar novas oportunidades através de indicações.

Visando evitar tais erros e fechar mais vendas, os vendedores devem adotar atitudes corretas e comportamentos eficazes. Primeiro, é fundamental fazer uma preparação minuciosa, entendendo profundamente o negócio e as necessidades do cliente. Em seguida, praticar a escuta ativa, permitindo que o cliente expresse suas preocupações e desejos. Demonstrar empatia genuína, colocando-se no lugar do cliente, ajuda a construir confiança e credibilidade. E, por fim, acompanhar o cliente mesmo após a venda, proporcionando suporte e mantendo um relacionamento construtivo e duradouro.

Encantar o cliente vai além de suprir suas expectativas; trata-se de surpreendê-lo com um serviço excepcional e personalizado. Empresas que investem em treinamento para desenvolver habilidades de encantamento em seus vendedores colhem os frutos de uma base de clientes leais e entusiasmados. Quando o cliente é tratado como alguém único e especial, ele não apenas volta a comprar, mas também se torna um defensor fervoroso da marca. Com isso os vendedores não apenas alcançam suas metas, mas também constroem relações duradouras e lucrativas.

Inspirando-se nos princípios de excelência da Disney e em grandes vendedores de sucesso, é importante lembrar: a verdadeira essência da venda reside em criar momentos de encantamento que transformam clientes em fãs leais e apaixonados. Transforme cada venda em uma história inesquecível e veja seus resultados brilharem, pois, a arte de vender é uma jornada mágica onde o encantamento e a satisfação se entrelaçam para criar laços duradouros com os clientes.

Myrinha Vasconcellos



idealizadora do Método Encantamento é a Magia do Sucesso, capacita equipes de vendas para transformar clientes em fãs e impulsionar faturamentos. Com quatro certificações internacionais nos Métodos Efeito Magic e Jeito Disney de Encantar o Cliente, ministra palestras há 20 anos em diversos países. Escritora com 19 livros publicados, é Doutora Honoris Causa em Literatura.



VIDEOTECA



Wagner Motta recebe Andrej Vasle



Andrej fala de sua vivencia na área militar e esportiva e como podem ser adaptadas para o mundo dos negócios.

A EPIDEMIA SILENCIOSA: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL



Nos últimos anos, temos enfrentado muitos desafios – desde crises econômicas até mudanças rápidas no mundo digital. Mas, por trás de tudo isso, existe um problema que afeta milhões de pessoas de forma silenciosa: os transtornos de saúde mental. O Brasil, infelizmente, lidera um triste ranking global – somos o país com o maior número de pessoas com transtornos de ansiedade no mundo.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 9,3% da população brasileira sofre com ansiedade. Isso significa que mais de 19 milhões de brasileiros vivem diariamente com sintomas como preocupação excessiva, nervosismo constante e dificuldade para relaxar. É um número assustador, que mostra o tamanho desse problema.

Mas por que tantas pessoas estão sofrendo com ansiedade e outros transtornos mentais? Para entender isso, precisamos olhar para o ambiente em que vivemos e como ele afeta nossa mente.

Por que a Ansiedade Cresce Tanto no Brasil?

O Brasil é um país cheio de desafios. A desigualdade social, a instabilidade econômica e os problemas de segurança criam um clima de incerteza constante. Muitas pessoas vivem preocupadas com o futuro, com o desemprego e com a falta de oportunidades.

Além disso, as redes sociais têm um papel importante nesse problema. A todo momento, vemos pessoas postando vidas "perfeitas" – viagens, corpos sarados, relacionamentos felizes e carreiras de sucesso. Essa comparação constante faz com que muitos se sintam inadequados e fracassados, aumentando ainda mais a pressão emocional.

Outro fator é a cultura do excesso de trabalho. No Brasil, é comum acreditar que trabalhar demais é sinal de sucesso e comprometimento. Muitas pessoas sentem culpa quando tiram um tempo para descansar, o que acaba gerando esgotamento físico e mental. A cobrança por resultados e o medo de falhar criam um ciclo de estresse que, com o tempo, se transforma em ansiedade e depressão.

As Consequências da Ansiedade na Vida das Pessoas

Os transtornos mentais afetam muito mais do que o estado emocional de uma pessoa. Eles prejudicam o desempenho no trabalho, a concentração, os relacionamentos e até a saúde física. Quando alguém vive constantemente ansioso ou deprimido, fica mais difícil tomar decisões, ser criativo e se relacionar com os outros.

No ambiente profissional, a ansiedade e a depressão estão entre as principais causas de afastamento do trabalho. Isso gera um impacto enorme na produtividade das empresas e também na economia do país.

Mas o efeito mais preocupante dessa crise é o aumento no número de suicídios. Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil registra cerca de 14 mil suicídios por ano – ou seja, 38 pessoas tiram a própria vida todos os dias. Muitos desses casos estão diretamente ligados a transtornos mentais que não foram tratados de forma adequada.

Precisamos Falar Sobre Saúde Mental

Apesar de tanta gente sofrer com ansiedade e depressão, falar sobre saúde mental ainda é visto como tabu no Brasil. Muitos acreditam que ter ansiedade ou depressão é sinal de fraqueza ou falta de fé. Esse tipo de pensamento impede que as pessoas busquem ajuda e enfrentem o problema de forma adequada.

Precisamos mudar essa mentalidade. Saúde mental é tão importante quanto saúde física. Assim como tratamos uma dor no corpo ou uma gripe, devemos cuidar da mente sem medo ou vergonha. Pedir ajuda não é fraqueza – é um ato de coragem e de respeito por si mesmo.

O Que Podemos Fazer para Mudar Essa Realidade?

Para enfrentar esse problema, é preciso que o governo, as empresas e a sociedade comecem a tratar a saúde mental como prioridade. Algumas ações que podem ajudar incluem:

Acesso fácil a psicólogos e psiquiatras pelo sistema público de saúde.



Programas de saúde mental nas empresas, que ofereçam apoio emocional e orientação para os funcionários.

Educação emocional nas escolas, para que as crianças aprendam desde cedo a lidar com suas emoções.

Campanhas de conscientização, para que as pessoas entendam que ansiedade e depressão são doenças reais e que podem ser tratadas.

Precisamos criar um ambiente onde as pessoas se sintam seguras para falar sobre o que sentem, sem medo de serem julgadas. Quanto mais abrirmos esse espaço para o diálogo, mais pessoas vão se sentir acolhidas e menos isoladas em seus problemas.

Falar sobre saúde mental é salvar vidas. O Brasil não pode mais ignorar esse problema. Precisamos tratar a mente com o mesmo cuidado com que tratamos o corpo. É hora de agir com empatia, acolhimento e informação – porque cuidar da saúde mental é cuidar da vida.

Wagner Motta

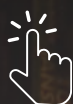


É autor best-seller e criador do Programa Outliers, que ajuda profissionais da indústria do conhecimento - como palestrantes, mentores, escritores e treinadores - a alcançar resultados extraordinários. Além disso, Wagner também fundou a revista digital OutliersX, um brilhante exemplo de como construir uma presença digital poderosa e impactante.

LIVRARIA virtual



Clique **AQUI** para conhecer



Liderança em Transformação: Como Superar a Crise de Autoridade nas Gerações Atuais



A crise da liderança não é um fenômeno que começou exclusivo do mundo do trabalho. Na verdade, ela começa em casa, de maneira silenciosa e muitas vezes imperceptível, mas com profundas repercussões nas gerações seguintes. Durante séculos, vivemos imersos em um modelo de liderança que se baseava no mando, e não no comando verdadeiro.

Este modelo antiquado de autoridade dominou as relações sociais: os mais velhos mandavam nos mais novos, os pais ditavam regras para os filhos, os homens detinham o poder sobre as mulheres, os professores tinham o controle absoluto sobre os alunos, os chefes exerciam uma autoridade incontestável sobre seus subordinados, e até mesmo figuras religiosas – padres, pastores e rabinos – ditavam regras incontestáveis para seus fiéis. Tudo isso, aparentemente, era muito cômodo.

A autoridade era reconhecida pelo simples fato de ocupar um posto, e a obediência era tida como um dever. Quem mandava, mandava, e quem obedecia, obedecia. Um quadro de ordem estabelecida, simples e sem grandes questionamentos.

No entanto, algo mudou. A sociedade, com seus avanços, começou a desafiar esse modelo rígido de comando. O que antes era aceito sem discussão começou a ser questionado.

Direitos que antes eram ignorados ou desrespeitados começaram a ser reivindicados. Os direitos das mulheres, das crianças e adolescentes, dos grupos minoritários, entre outros, passaram a ser reconhecidos.

E, com isso, a equação de liderança baseada no mando começou a se esfacelar. Se antes a autoridade vinha com o posto, agora o posto por si só não basta. Para liderar, é preciso mais do que imposição; é preciso conexão, empatia, compreensão das necessidades do outro.

O Impacto da Transformação Social na Liderança

A crise da liderança, portanto, não é um fenômeno isolado de organizações ou empresas, mas algo que começa na família e se reflete em todos os aspectos da vida social. Pais perderam a autoridade diante dos filhos, professores não conseguem mais manter a disciplina na sala de aula e líderes corporativos têm dificuldades em exercer autoridade sobre seus liderados.

A sociedade tem se modificado, e com isso, o conceito de autoridade passou a ser mais flexível. As pessoas não estão mais dispostas a obedecer cegamente. Elas querem entender, ser ouvidas, ter liberdade para tomar decisões que influenciem suas vidas. E é aqui que muitos líderes encontram dificuldades. O antigo modelo de **mando** – o "manda quem pode, obedece quem tem juízo" – já não funciona mais.

Esse cenário é ainda mais desafiador quando se olha para as novas gerações, como a Geração Z. São chamados de "imediatistas", "arrogantes", "desconectados", "descomprometidos", "sem foco" – estereótipos frequentemente usados para descrever esses jovens que, aparentemente, não se encaixam no modelo tradicional de obediência. Porém, essas qualificações são, na verdade, reflexos de uma mudança mais profunda na forma de ver o mundo e de interagir com ele.

A Geração Z é, antes de tudo, crítica, questionadora e impaciente com modelos que não fazem sentido para eles. Eles não estão dispostos a simplesmente seguir ordens. Eles querem ser parte ativa do processo e ter voz na tomada de decisões.



A Nova Liderança: Flexibilidade, Empatia e Adaptação

Compreender essa mudança exige uma reavaliação da liderança como a conhecemos. Liderar de fato, hoje, é um desafio que vai além do simples comando. É uma tarefa árdua que exige esforço, flexibilidade, firmeza e, acima de tudo, empatia. Os líderes não podem mais apenas "mandar" ou impor tarefas. Eles precisam se adaptar aos novos tempos, compreender as necessidades dos indivíduos com quem trabalham e ajustar a forma de liderar para que seja inclusiva, motivadora e eficaz.

Um líder de sucesso na atualidade precisa ser capaz de se conectar com os liderados, entender seus pontos de vista, e agir de maneira que respeite suas individualidades. Comandar, neste novo contexto, significa estar alinhado com as expectativas e as competências de cada pessoa e ser capaz de direcioná-la de forma que ela também se sinta responsável e motivada. Gerar sentimento de pertencimento. Não é mais sobre impor tarefas, mas sobre envolver, capacitar e inspirar.

O Papel da Educação na Crise de Liderança

Essa mudança de mentalidade, no entanto, não é apenas uma responsabilidade das empresas ou dos líderes em posições de autoridade. Ela começa na educação, em casa e nas escolas. O que está em jogo é a forma como estamos educando as novas gerações para que sejam não apenas obedientes, mas também conscientes de seus direitos, responsabilidades e do poder de decisão que possuem.

A crise da liderança começa em casa porque, ao invés de educarmos nossos filhos dentro de um modelo de autoridade compartilhada, em muitos casos, ainda insistimos em um modelo punitivo, onde o castigo é usado como forma de impor limites.

Porém, a grande maioria, simplesmente não fazemos nada, somos permissivos. Os filhos, assim, crescem com uma visão distorcida de autoridade, sem entender a importância de uma liderança verdadeira e responsável. Eles chegam à escola e ao mercado de trabalho sem a base necessária para lidar com um mundo que, por sua vez, exige mais colaboração e menos imposição, mas requer responsabilidade.

Nas escolas, o sistema educacional também não tem dado conta dessa transformação. Muitas vezes, o ensino é centrado em um modelo tradicional de transmissão de conteúdo, sem que se faça a conexão necessária entre o que é ensinado e a aplicação prática desses conhecimentos no mundo real.

Esse distanciamento entre teoria e prática gera frustração nas novas gerações, que começam a questionar a utilidade do que lhes é imposto. Isso se reflete diretamente na falta de motivação, interesse e respeito pelas autoridades tradicionais.

Rumo à Liderança mais efetiva

O mundo mudou, e com ele, as estruturas de liderança precisam evoluir. Estamos diante de uma era de inovação e transformação, onde as ferramentas tecnológicas avançam a passos largos, mas ainda nos falta a capacidade de lidar com os novos desafios impostos pelas mentes brilhantes que criam essas ferramentas. Os líderes precisarão ser visionários, capazes de inspirar confiança, nutrir talentos e, acima de tudo, aprender a liderar com flexibilidade e empatia.

A crise da liderança não é uma fatalidade, mas uma oportunidade de reinventarmos o conceito de autoridade. Para isso, precisamos aprender a comandar. Ou seja. Mandar juntos, respeitando a individualidade, os direitos e os desejos dos outros, e ajustando nossas estratégias de liderança para o novo mundo que estamos construindo.

A liderança de verdade não é sobre **mandar**, mas sobre **comandar**. O verdadeiro líder é aquele que é capaz de inspirar e guiar, respeitando os princípios da colaboração, da empatia e da transformação constante.

Conclusão

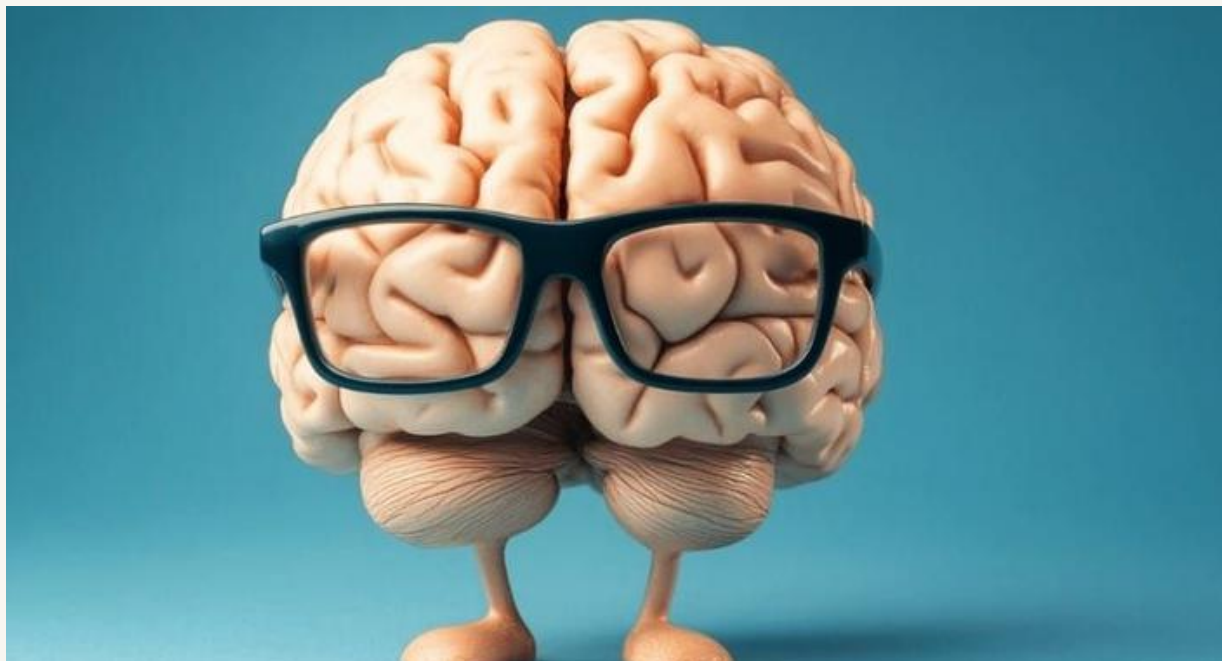
Ao reconhecermos a crise da liderança como uma oportunidade de evolução, podemos não apenas transformar a forma como lideramos, mas também transformar as sociedades que construímos. A liderança do futuro será construída sobre a base da colaboração, flexibilidade e respeito mútuo, e só assim seremos capazes de criar um ambiente mais justo, inclusivo e

Iracy da Costa



Escritora e Palestrante Internacional

QUE TAL TREINAR O SEU CÉREBRO?



Se você malha os músculos para ficar mais forte, por que não faria o mesmo com o seu cérebro? A ciência já comprovou: nosso cérebro é moldável, e com os exercícios certos, ele pode se tornar mais ágil, criativo e resistente ao estresse. E a melhor parte? Não precisa de academia ou whey protein!

No mundo corporativo, um cérebro bem treinado é como aquele colega que resolve problemas antes mesmo de eles aparecerem. Desenvolver habilidades como foco, memória e pensamento estratégico não é um luxo – é um diferencial competitivo. Em um ambiente de mudanças rápidas e cobrança constante por resultados, ter uma mente preparada é a chave para navegar pelas incertezas e se destacar. Afinal, quem nunca se deparou com um desafio aparentemente insolúvel e pensou: "Se eu tivesse um pouco mais de clareza, resolveria isso em minutos"?

A boa notícia é que treinar seu cérebro não exige equipamentos sofisticados ou horas intermináveis. Pequenos hábitos diários fazem toda a diferença. Quer alguns "exercícios" para turbinar sua mente? Aqui vão:



Meditação:

Não é papo zen – 10 minutos por dia ajudam a melhorar a concentração e a reduzir a ansiedade. Estudos indicam que a meditação regular fortalece a região do cérebro associada à memória de trabalho e à tomada de decisões.

Aprender algo novo:

Um idioma, um instrumento musical ou até mesmo um novo atalho no Excel. O importante é desafiar sua mente. Quando aprendemos algo novo, criamos conexões neurais que expandem nossa capacidade cognitiva e melhoram a flexibilidade mental.



Exercícios físicos:

Um corpo ativo impulsiona a oxigenação do cérebro e melhora a clareza mental. Atividades como caminhadas, corrida ou ioga têm efeito direto na melhora do humor e da capacidade de resolver problemas complexos.

Dormir bem:

Cérebro cansado não cria soluções geniais. Durante o sono, consolidamos memórias e organizamos as informações adquiridas ao longo do dia. Priorizar uma boa noite de sono é um dos melhores investimentos para sua saúde mental e produtividade.



No ambiente de trabalho, um cérebro treinado é sinônimo de agilidade mental, criatividade para encontrar soluções inovadoras e resiliência para lidar com a pressão. Quantas vezes uma ideia brilhante surge em um momento de relaxamento, justamente porque sua mente está apta a conectar pontos aparentemente desconexos?

Treinar seu cérebro é como afiar uma ferramenta: quanto mais você cuida, mais eficiente ele se torna – seja para decifrar um desafio no trabalho ou lembrar onde deixou as chaves. Pequenos hábitos criam grandes transformações. Então, que tal começar hoje?

E você, como tem exercitado a sua mente?

Paulo Pandjarian



Jornalista, autor do livro recém-lançado “Minhas pílulas corporativas no LinkedIn: Prescrição para uso diário”; coautor e coordenador editorial do livro "GBG – Global Business Group: Histórico, cases de sucesso, desafios e oportunidades do M&A no Brasil; coautor do livro "Engage for Business: Como superconectores aceleram negócios por meio de redes colaborativas"; diretor-geral da Pan Brasil Comunicação Empresarial

DESPERTE SEU CHAMADO

Desperte Seu Chamado: Transforme sua Vida com Inspiração e Propósito!

Em busca de um livro que vai mudar sua perspectiva e impulsionar sua jornada pessoal? O eBook "Desperte Seu Chamado", de Wagner Motta, é a fonte de inspiração que você precisa!

Descubra caminhos para a realização pessoal, encontre seu propósito de vida e liberte-se para tornar seus sonhos realidade. Com insights poderosos, dicas práticas e histórias inspiradoras, este eBook é um guia essencial para quem busca uma transformação profunda e significativa.

Baixe agora e comece sua jornada rumo ao autoconhecimento e à plenitude interior. Desperte seu potencial, conecte-se com sua essência e viva uma vida alinhada com seu verdadeiro propósito!

Aproveite esta oportunidade de mergulhar em uma leitura que vai iluminar seu caminho e capacitar suas escolhas. Esteja pronto para se inspirar, crescer e se tornar a melhor versão de si mesmo.



COMPRAR AGORA



O QUE É O OUTLIERSX GPT?



O OutliersX GPT é um mentor digital criado para auxiliar em áreas essenciais como:

- **Empreendedorismo:** Reflexões sobre inovação e negócios.
- **Liderança:** Textos sobre impacto organizacional e comunicação.
- **Escrita e Comunicação:** Inspirado por especialistas em oratória.
- **Inovação e Crescimento Pessoal:** Princípios de autodesenvolvimento e resiliência.

Por Que Escolher o OutliersX GPT?

- Ele traz o melhor da revista com:
- **Orientação personalizada:** Como as ideias de César Romão e Reinaldo Polito.
- **Estratégias práticas:** Visões de Walter Longo e Leila Navarro.
- **Inspiração constante:** A essência transformadora da OutliersX.

O Que Você Pode Esperar?

- Respostas adaptadas aos seus desafios.
- Acesso às melhores ideias da OutliersX.
- Estratégias para resultados extraordinários.

Transforme sua jornada com a excelência da Revista OutliersX!

Como Acessar?

- No ChatGPT ou app OpenAI, pesquise "OutliersX GPT".
- Acesse diretamente:



SÍNDROME DO CARGO FICTÍCIO:

O TEATRO CORPORATIVO DOS TÍTULOS INFLADOS



Li recentemente algo parecido, e tenho visto alguns posts do LinkedIn, também, fazendo referências sobre essa questão. Parece que está sendo desvendado uma espécie de segredo corporativo que inflou muitos egos e agora pode provocar um grande movimento no mundo das empresas.

Vamos lá! Se tem algo que o mundo corporativo aperfeiçoou nos últimos anos, foi a arte de inflar títulos. Head, Lead, Chief, Evangelist. Um desfile de palavras sofisticadas que, na prática, muitas vezes não significam nada. Esse fenômeno tem nome: Síndrome do Cargo Fictício.

O conceito surgiu como uma crítica ao inchaço de nomenclaturas sem impacto real dentro das empresas e ganhou força com o crescimento das redes profissionais, onde um bom título vale mais do que uma boa entrega.

O termo foi cunhado por especialistas em cultura organizacional e gestão de carreiras, observando como empresas passaram a criar cargos elaborados para manter profissionais motivados sem, no entanto, dar a eles poder real de decisão. É um prêmio de consolação corporativo, onde se dá um nome bonito no lugar de uma promoção verdadeira.

Quantos “Diretores de Transformação” estão paralisados por burocracia? Quantos “Heads” não têm equipe, orçamento ou autonomia? Quantos “Líderes de Inovação” não podem inovar? É o equivalente a colocar uma placa de “Presidente” na porta e trancar a chave da sala.

Essa síndrome surge da necessidade das empresas de reter talentos sem mexer na estrutura de poder. Em vez de ajustar salários, revisar organogramas ou oferecer desafios reais, criam rótulos de prestígio para dar a sensação de crescimento. Só que, no longo prazo, isso gera frustração, desengajamento e a saída dos profissionais mais capacitados e justamente aqueles que poderiam fazer diferença.

Vamos aprofundar um pouco mais?

A psicologia por trás dos títulos inflados, ou a síndrome do impostor vs. inflação de títulos. (Tenho um artigo sobre a síndrome do impostor no meu LinkedIn, caso queiram conhecer).



Muitos profissionais aceitam cargos pomposos para compensar inseguranças, mesmo sabendo que o título não reflete suas habilidades. A empresa aproveita essa dinâmica para manter o controle com baixo custo. Outro fato curioso e bem aproveitado é a Dopamina Corporativa, a promessa de um título novo ativa a mesma reação cerebral que uma promoção real, criando uma falsa sensação de conquista. É um "cheat code" motivacional.

Em culturas obcecadas por status (ex.: LinkedIn como vitrine), o título vira uma "arma de validação social", mesmo que não signifique nada internamente.

Alguns casos reais sem citar nomes:

1. Startup de EdTech: Contratou um "Diretor de Futurismo Educacional" que, na prática, era responsável por criar slides para investidores.
2. Consultoria de Marketing: Todos os funcionários viraram "Arquitetos de Experiência" (até o estagiário), diluindo a hierarquia e confundindo clientes.
3. Banco Tradicional: Criou cargos como "Embaixador da Transformação Digital" para funcionários próximos da aposentadoria, mantendo-os distantes de decisões reais.

De forma divertida (embora o assunto seja muito sério, vou dar algumas dicas para você verificar se seu cargo é fictício. Vou chamar isso de Checklist da Ilusão: Seu título tem mais de 3 palavras ou inclui termos como "Holístico", "Ecossistema" ou "Disruptivo"? Você não tem orçamento, equipe ou métricas claras de impacto?

Suas responsabilidades são as mesmas de antes, mas o título "evoluiu" sem aumento salarial? Seu chefe evita explicar como seu cargo se encaixa no organograma? Seu LinkedIn recebe parabéns, mas internamente ninguém sabe o que você faz?

Bem, se você se encaixa em pelo menos 50% dessas descrições, está na hora de refletir sobre sua carreira!

Agora, se está procurando uma nova colocação, seguem algumas dicas para não cair no teatro: Negocie com dados: Troque "Quero um título melhor" por "Quero liderar um projeto com metas X, orçamento Y e equipe Z". Fuja de jargões: Desconfie de empresas que usam mais buzzwords no cargo do que no plano de negócios. Exija transparência: Pergunte: Como meu sucesso neste cargo será medido? Se a resposta for vaga, é bandeira vermelha.

Use o título a seu favor: Mesmo que seja fictício, aproveite para migrar para outra empresa onde ele tenha peso real. Como sugestão para o mundo corporativo acredito que plataformas como o LinkedIn poderiam criar um "Índice de Realidade do Cargo", comparando título, descrição e senioridade com benchmarks do mercado.

Então, para que não seja criado o cargo de escritor empolgado master, vamos resumir nossa conversa e deixar as reflexões fluírem. O colapso do teatro é inevitável! A síndrome do cargo fictício é um sintoma de uma economia do espetáculo aplicada ao mundo corporativo.

Porém, com a geração mais jovem priorizando autenticidade e resultados tangíveis, as empresas terão que escolher em adaptar-se, oferecendo crescimento real, transparência e impacto, ou perder talentos para empresas menores, cooperativas ou modelos freelancer, onde o trabalho fala mais alto que o título.

Enquanto isso, o conselho é:

Não confunda seu crachá com sua identidade. Um cargo é uma função, não um reflexo do seu valor.

Jeferson Motta



É profissional com mais de três décadas dedicadas à liderança e gestão em infraestrutura e saneamento. Atualmente, exerce a função de Consultor Empresarial.

Especialista em Design Thinking, Metodologias Ágeis e Gerenciamento de Projetos.

Palestrante e facilitador de treinamentos em instituições como SABESP, FAAP, UNISED, UNIP entre outras.

NEXTGO

GRÁFICA DIGITAL ONLINE

 Sites Corporativos

 Página de Vendas

 Catálogos Digitais

AGORA TAMBÉM!

COM CONTEÚDOS DE TEXTOS,
IMAGENS, ÁUDIOS, E VÍDEOS
GERADOS COM INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL


 Edição de Vídeos (Realistas e com Animação)

 Áudio Books

Criação de audiobooks com narração envolvente.

 Criação de Artes para Redes Sociais

Designs profissionais prontos para posts, stories e anúncios.

 Criação e Diagramação de E-books com design moderno e leitura fluida.

FAÇA UM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



ESCOLHAS E DECISÕES CRIAM REALIDADES! NÃO DEIXE QUE OUTROS FAÇAM POR VOCÊ



Qual a relevância e quais as implicações das escolhas e das decisões que tomamos para a concretização dos nossos objetivos e para a realização do nosso propósito de vida?

O ser humano a todo momento está deliberando a respeito da sua existência, diante das inúmeras alternativas, possibilidades e oportunidades com as quais ele se depara cotidianamente, e com intuito de estabelecer o caminho que deve trilhar e que o conduzirá rumo à vida desejada.

As nossas escolhas são a base para a construção de uma vida com significado, propósito e realização. Ao longo da nossa jornada existencial tomamos decisões baseadas no que almejamos e sonhamos para a nossa vida pessoal, familiar, profissional, financeira, social e espiritual.

Quando temos clareza do que queremos e nos colocamos nessa trajetória, estamos praticando o exercício da nossa liberdade de escolha para definir o curso da nossa vida.

Esse processo contínuo de escolhas e decisões, que é a nossa vida, se mostra como oportunidade para o indivíduo desempenhar o seu papel ativo na construção do próprio destino. Assumir o controle de nossas decisões é, ao mesmo tempo, um ato de coragem e de liberdade. É um convite para refletir: o que realmente tem valor para mim? Que vida quero construir?

A consciência do poder de nossas escolhas traz consigo uma grande responsabilidade. Se somos os arquitetos de nosso destino, somos os responsáveis pelas consequências das nossas decisões. Cada escolha carrega um potencial para o bem ou para o mal, para a realização ou para o arrependimento.

A escolha responsável, às vezes, nos angustia, nos tira do centro, nos faz repensar valores, prioridades e responsabilidades. Nos faz sair da zona de conforto. Tomar decisões, frequentemente, exige que busquemos novas perspectivas, ampliemos nosso campo de visão, que avaliemos outros pontos de vista. É olhar um cenário mais amplo do mundo e da vida.

Infelizmente, existem pessoas que se deixam levar pelas circunstâncias ou transferem para terceiros o destino das suas próprias vidas, se submetem à interesses alheios e estão sempre trabalhando para realizar projetos e objetivos de vida que não lhe dizem respeito, e, portanto, sem nenhuma motivação.

Talvez por acomodação ou falta de coragem, de disposição ou mesmo de interesse, essas pessoas não chamam para si o compromisso de estabelecer a direção das suas vidas, das suas carreiras profissionais e são conduzidas ao sabor das circunstâncias, do acaso e colhem o que não elegeram, ou seja, uma vida de expectativas limitadas e sem grandes conquistas e realizações.



Se queremos assumir as rédeas da nossa vida, é importante ter clareza de que a nossa realidade atual é resultado das escolhas que fizemos no passado, e conseqüentemente, as escolhas atuais definirão como será nosso futuro. As nossas escolhas criam a nossa realidade e definem nosso futuro.

Portanto, é fundamental saber as razões pelas quais pautamos as nossas decisões, ter consciência do que realmente possui relevância para nossa vida e contribuem efetivamente para o que queremos ser, o que queremos fazer, e o que queremos ter.

Assumir a responsabilidade de tomar decisões é estar consciente da necessidade de ter um propósito de vida, de desenvolver um projeto, um planejamento, de seguir um roteiro prévio, de estabelecer parâmetros e segui-los. Alcançar objetivos é uma construção, produto de nossas escolhas e decisões.

Trata-se então, de abordar a vida a partir da nossa liberdade e, portanto, desde a nossa responsabilidade, para tomá-la em nossas mãos. É a possibilidade que temos de sairmos do papel de meros espectadores e assumirmos o controle do nosso destino, para sermos os protagonistas da nossa história.

Luiz Amorim



Filósofo, Psicanalista e Palestrante

NEGLIGÊNCIA EMOCIONAL



Negligenciar as emoções pode ter consequências graves ao longo da vida.

As emoções básicas são: medo, raiva, tristeza e alegria. As vezes as quatro aparecem no mesmo dia.

Lidar com a alegria é fácil porque nos traz felicidade, mas o que fazer com o medo que paralisa, a raiva que descontrola e a tristeza que assola? Ignorar não é o melhor caminho.

Rotular uma emoção, ignorá-la, assim como banalizar e minimizar a dor emocional não me parece um bom caminho.

Por mais dolorido que seja, é importante enfrentar, entrar em contato com as emoções e entender qual a mensagem que cada uma delas trouxe, assim como focar na solução do desafio que está enfrentando e desenvolver estratégias para superá-los.

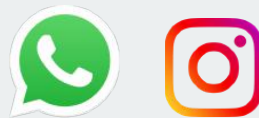
Através da educação emocional desenvolvemos a inteligência emocional imprescindível hoje em dia.

Pode parecer difícil, mas não é. Tudo que enfrentamos pela primeira vez pode parecer muito desafiador, mas lembre-se tudo tem solução. Flutuar entre o ideal e o possível no momento do desafio facilita bastante. Tudo que você alimentar vai crescer, então melhor que alimente as emoções positivas.

Permita-se sentir medo, ficar com raiva e chorar por algo triste que te aconteceu, mas não mantenha o foco no problema, encontre soluções possíveis.

Para cada desafio negativo que chegar até você busque no mínimo quatro soluções, sim é possível. E quando mudar sua maneira de pensar aprendendo a buscar as soluções ao invés de lamentar o que aconteceu verá uma grande transformação acontecer.

ELAINE SANTOS



PSICÓLOGA - ESCRITORA - PALESTRANTE



D.S.H.

DESENVOLVIMENTO SINGULAR DAS HABILIDADES

Desenvolvendo as habilidades da sua criança de forma individualizada, utilizando diversas ferramentas, sempre com muito carinho e diversão.

Daniela Navas é Pedagoga, AT Escolar, especialista em Psicomotricidade ABA - Análise do comportamento aplicada

Público alvo:

Crianças/adolescentes com autismo, TDAH, TOD ou Dificuldade na aprendizagem

NOSSOS SERVIÇOS

- Estimulação Precoce
- ABA - Análise do Comportamento Aplicada
- Psicomotricidade
- Yoga e Meditação
- Alfabetização
- Reforço escolar



AGENDE JÁ SUA
AULA EXPERIMENTAL!!!

(11) 2341-1119



Instagram (@metododsh)
Instagram photos and videos
[Instagram.com](https://www.instagram.com/metododsh)

LOCAL: À DOMICÍLIO

TRANSFORME-SE NO PROFISSIONAL ESCOLHIDO!



Está pronto para revolucionar sua carreira e se destacar no mercado?

O curso online TPE de Wagner Motta é a chave para você se tornar o profissional que todas as empresas desejam ter.

E ainda traz bônus exclusivos de especialistas renomados como Leila Navarro, Tathiane Deândhela, Alexandre Lacava, JB Oliveira e muitos outros!

Descubra tudo sobre o Futuro do Trabalho, Modelagem de Negócios, Técnicas Avançadas de Vendas, Oratória, Comunicação Eficaz, e Gestão da Ansiedade.

Essas habilidades são essenciais para você dominar o mercado e alcançar o sucesso!

Não perca os bônus imperdíveis e o conhecimento dos maiores nomes da indústria!

Acesse agora e transforme sua carreira:



SE MELHORAR, VIRA FRANQUIA...



Ouvi essa frase a primeira vez através do parceiro André Marques da A. M. - Integradora de Negócios (@artedepescar).

André é um profissional de varejo com mais de 27 anos de experiência e que tem trabalhado fortemente no ramo de franchising a muitos anos, possuindo, inclusive, algumas franquadoras sob sua gestão.

Pare ele, essa frase já virou até mesmo um bordão. Pergunte a ele como ele está e ele responderá: “Se melhorar, vira franquia!!!”

Essa semana, disse essa frase a uma colega do franchising e percebi o quanto é impactante, forte e consistente.

Isso acontece porque posiciona o setor como seguro, rentável e com forte estratégia empresarial para quem deseja buscar um negócio sólido e consistente.

Acima de tudo, o franchising brasileiro vem demonstrando um aumento consistente nos últimos anos e se mantém cada vez mais sólido no mercado.

O que mais chama a atenção para quem deseja empreender com franquias é o fato da maioria das franqueadoras terem bases sólidas nas principais capitais, franqueados em todos os estados, bases de negócios e fornecedores homologados, processos desenhados e manualizados para consulta imediata, treinamentos contantes por parte da franqueadora, além de suporte operacional e técnico em tempo real.

Todo esse suporte oferecido à rede de franqueados torna o negócio confiável. Por isso que falamos: SE MELHORAR, VIRA FRANQUIA!!!

Fábio Jastre

Treinador de time de vendas



Mais de 17 anos trabalhando com Processos Comerciais e Redes de Franquias
Graduado em Ciências Contábeis, Especialista em Processos Comerciais pelo Instituto Venda Mais
e Redes de Franquias pela ABF



FAÇA O SEU PLANEJAMENTO DE APOSENTADORIA DE FORMA CLARA E DETALHADA. CONSULTE-NOS!!!



FLORIANO
Advocacia

Atendimento Personalizado Presencial
Whatsapp (11) 9.9935.9041/ 9.7270.8857
Dra. Gisele H. Floriano
Dra. Greice H. Floriano Mendonça
Advogada Previdenciária
OAB/SP 220.037



A FÓRMULA PARA VOCÊ SER BEM SUCEDIDO



Tá todo mundo aí? Todos buscam suas realizações e isso serve para todos e em tudo. Posicionar-se em qualquer mercado e em qualquer ramo de atividade exige um diferencial autêntico, e esse diferencial só é validado por resultados positivos e de sucesso!

Para que sua marca prospere, seja empresarial ou pessoal (ou ambos), é essencial um planejamento sólido e objetivos bem traçados. Mas cuidado: no meio do caminho, não confunda obrigações com diferencial. Atendimento excelente, respeito e conduta são o mínimo esperado. O que realmente o torna inesquecível para seus clientes?

A resposta está na experiência que você proporciona. O que faz com que o cliente lembre de você quando precisar novamente do seu serviço ou produto? Qual transformação ou solução você entrega?

Gosto sempre de reforçar a diferença entre construir freguesia e apenas ter clientela. Clientela é um conjunto de clientes eventuais, enquanto freguesia é um grupo fiel que sempre retorna. Um livro é uma ferramenta incrível para transformar sua história em um diferencial imbatível. Ninguém viveu o que você viveu, e isso o torna único!

Se hoje você sente que não está preparado para uma obra solo, participar de um projeto de coautoria é um excelente primeiro passo. Estar em um livro ao lado de profissionais do seu segmento amplia sua rede de contatos, dá mais credibilidade ao seu nome e fortalece seu posicionamento no mercado.



Muitas histórias individuais ganharam relevância ao serem contadas dentro de coletâneas e, com o tempo, os autores perceberam que estavam prontos para suas próprias publicações. A coautoria pode ser sua porta de entrada para um futuro de grande impacto literário.

Como Tornamos Seu Livro uma Realidade?

Na Casa Editorial Be Amazing, acompanhamos sua jornada de escrita e publicação do início ao fim. Seja qual for seu momento:

- Nunca pensou em escrever, mas agora percebe a importância disso? Temos o caminho pronto para você!
- Tem várias anotações guardadas, mas não sabe como estruturar? Organizamos tudo e transformamos em um livro poderoso!
- Seu material já está pronto, mas precisa de um time para profissionalizar e publicar? Conte conosco!
- Acredita que ninguém se interessa por sua história? Cuidado! Sua jornada pode inspirar e transformar vidas!

Passo a Passo do Seu Livro

- **Edição e Estrutura:** Avaliação inicial do material, ajustes e organização do conteúdo.
- **Revisão Ortográfica e Linguagem:** Mantemos seu estilo autêntico, respeitando sua identidade e comunicação com o público.
- **Diagramação:** Ajustamos a estrutura para que seu livro seja visualmente profissional e envolvente.
- **Desenvolvimento de Capa:** Nossa equipe de design transforma sua ideia em uma imagem de impacto e alto potencial de vendas.
- **Impressão e Distribuição:** O momento mais esperado! Seu livro é impresso e entregue, pronto para ganhar o mundo!

O Futuro de um Autor: Autoridade, Sucesso e Realização

Publicar um livro é muito mais do que um projeto pessoal. É uma estratégia poderosa para consolidar sua reputação, gerar novas oportunidades e deixar um impacto duradouro. Seu nome será sempre lembrado, e sua experiência servirá como guia para muitas outras pessoas.

Se um livro solo ainda não faz sentido para você, a coautoria é uma excelente alternativa. Participar de uma coletânea permite que você compartilhe sua história em um grupo seleto de profissionais do mesmo segmento, ampliando sua rede de influência e criando conexões valiosas. 'Quais de Mim, Você Procura?' e 'Profissional de Seguros' são exemplos vivos de como unir histórias pode criar um impacto ainda maior, gerando relevância e fortalecimento de marca.

Então, a questão é: você quer apenas ser mais um no mercado ou deseja deixar sua marca na história?

A fórmula do bem-sucedido está aqui:

Legado + Autoridade = Imortalidade Literária.

Anibal Teixeira



Por que contratar o PROGRAMA SCA para sua empresa?

Tem por objetivo **diminuir** o número de **afastamento** do colaborador e evitar o **burnout**

Elevar os níveis de **concentração e foco** para a execução dos trabalhos diários

Equipe mais **saudável** de forma personalizada e natural

Mais **produtividade**, melhor **performance** dos colaboradores

SCA
Saúde Corporativa
com Auriculoterapia

Melhora da **saúde física e mental** dos colaboradores

Promover o manejo do **estresse**, proporcionar mais **relaxamento e controle emocional**

Regular os sintomas de **ansiedade, depressão e transtornos mentais** correlatos

Ambiente e **relações interpessoais** mais agradáveis

MAIS SAÚDE E PRODUTIVIDADE PARA O SEU NEGÓCIO!

“Cuido da sua saúde física, mental, emocional e energética por meio da Auriculoterapia Integrativa.”

Samira Baron
AURICLOTERAPEUTA INTEGRATIVA



11 946075095



@samira.baron

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: A NECESSIDADE DE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO NO ANDAR DA CARRUAGEM.



A inteligência emocional tem sido discutida no ambiente corporativo, principalmente diante das recentes mudanças na legislação trabalhista, que passaram a exigir das empresas maior atenção à saúde mental dos colaboradores. Com a valorização do bem-estar no trabalho, torna-se essencial entender como a própria pessoa pode desenvolver suas competências emocionais para melhorar suas relações profissionais e pessoais.

A legislação trabalhista ampliou a responsabilidade das empresas sobre a saúde mental dos trabalhadores. Isso inclui a implementação de programas de bem-estar, acompanhamento e implementação de programas de apoio psicológico, políticas de prevenção ao burnout, prevenção de doenças ocupacionais relacionadas ao estresse e iniciativas para promover o bem-estar dos colaboradores. No entanto, a inteligência emocional não pode ser vista apenas como uma obrigação corporativa, mas sim como uma ferramenta poderosa de desenvolvimento individual.

Os Limites da Inteligência Artificial na Inteligência Emocional

Nos últimos anos haviam poucas descobertas tecnológicas que afetassem de forma tão expressiva a questão do desenvolvimento emocional humano, porém é necessário cautela ao atribuir à inteligência artificial um papel tão importante. Aplicativos de autoavaliação e assistentes virtuais podem ser úteis para identificar padrões de comportamento e oferecer recomendações, mas a complexidade das emoções humanas ultrapassa a capacidade de qualquer algoritmo. A inteligência emocional envolve subjetividades, influenciadas por experiências de vida, cultura e interações sociais genuínas, algo que a IA, por mais avançada que seja, não consegue replicar totalmente.

Outro ponto importante é a crescente dependência da tecnologia para questões que exigem introspecção e contato humano. Ao recorrer a IA para gerenciar emoções, há o risco de substituir o desenvolvimento natural da empatia e da autocompreensão por respostas automatizadas e padronizadas. Além disso, existe a questão da privacidade: dados emocionais armazenados por essas plataformas podem ser explorados comercialmente, levantando preocupações éticas. Mesmo a tecnologia sendo uma aliada no processo de autoconhecimento, ela deve ser vista como um complemento e não um substituto das interações humanas e das práticas tradicionais de desenvolvimento emocional. O verdadeiro crescimento emocional acontece no dia a dia, nos desafios interpessoais e nas experiências que exigem adaptação, resiliência e empatia reais.



Howard Gardner, com sua teoria das inteligências múltiplas, expandiu a compreensão do potencial humano ao destacar diferentes formas de inteligência, como:

- Lógico-matemática (resolução de problemas complexos),
- Linguística (habilidade na comunicação e persuasão),
- Interpessoal (relações sociais e liderança),
- Intrapessoal (autoconhecimento e controle emocional).

A combinação dessas inteligências fortalece a inteligência emocional e influencia diretamente na qualidade das interações e no desempenho profissional.

Desenvolver a inteligência emocional é um processo que exige autoconhecimento e prática constante. Isso começa com a capacidade de reconhecer as próprias emoções e entender como elas influenciam nossas decisões e comportamentos no dia a dia. A partir desse entendimento, é possível aprender a gerenciar reações impulsivas, manter o equilíbrio mesmo diante de confrontos e encontrar motivação para seguir em frente.

Novamente cito o aspecto empatia como essencial, ou seja, a habilidade de perceber e compreender as emoções das outras pessoas, o que contribui para relações mais saudáveis e produtivas. Além disso, saber se comunicar de forma assertiva e construir conexões genuínas fortalece tanto a vida pessoal quanto a profissional.

Essas habilidades não surgem automaticamente, mas podem ser desenvolvidas por meio de práticas como reflexão diária, controle emocional diante de situações desafiadoras, atenção plena e busca por feedbacks construtivos. Quanto mais nos dedicamos a esse aprimoramento, mais preparados estamos para lidar com os desafios do ambiente de trabalho e da vida.

Essas habilidades não surgem automaticamente, mas podem ser desenvolvidas por meio de práticas como reflexão diária, controle emocional diante de situações desafiadoras, atenção plena e busca por feedbacks construtivos. Quanto mais nos dedicamos a esse aprimoramento, mais preparados estamos para lidar com os desafios do ambiente de trabalho e da vida.

Quando um membro da equipe tem dificuldades em inteligência emocional, os impactos no grupo podem ser devastadores. Um funcionário que interpreta mal as situações, não assume responsabilidades e gera conflitos constantes compromete a harmonia e a produtividade do time.

Agora imagine a seguinte situação: um funcionário que sempre entende as mensagens de forma errada. Quando recebe um feedback construtivo, ele encara como uma crítica pessoal e reage com hostilidade. Isso faz com que os colegas evitem conversar com ele, gerando ruídos na comunicação e dificultando o andamento das tarefas. Como resultado, o trabalho em equipe fica comprometido, pois ninguém quer correr o risco de ser mal interpretado.

Esse funcionário frequentemente erra em suas funções, mas nunca assume as consequências. Quando um projeto falha, ele aponta o dedo para os colegas, dizendo que não recebeu informações corretas ou que ninguém o ajudou. Essa atitude cria um clima de desconfiança, pois os demais membros do time se sentem injustiçados e começam a trabalhar de forma defensiva, o que reduz a colaboração e a eficiência.

Por ser alguém que causa conflitos, esse funcionário costuma criar intrigas e espalhar fofocas. Ele se sente injustiçado com frequência e tenta influenciar os colegas contra a liderança ou contra outros membros da equipe. Essa postura divide o grupo e gera um ambiente pesado, onde as pessoas trabalham desconfiadas, sem motivação e com suposições.

Quando a equipe decide mudar um processo para melhorar os resultados, esse funcionário resiste e se recusa a adaptar-se. Ele ignora novas diretrizes, argumenta sem fundamentos e, em alguns casos, sabotagem o andamento das atividades. Isso atrasa projetos e obriga os demais membros a refazer tarefas ou lidar com retrabalho desnecessário.



Trabalhar ao lado de alguém que constantemente distorce fatos, evita responsabilidades e cria conflitos afeta o desempenho dos outros. Os colegas passam a gastar mais tempo gerenciando crises internas do que executando suas tarefas, aumentando o estresse e o desgaste emocional. Isso pode levar à queda de produtividade, afastamentos por questões psicológicas e até pedidos de demissão por parte dos mais afetados.

No final, um único funcionário sem inteligência emocional pode desestabilizar toda a equipe. Sem um ambiente harmonioso e colaborativo, a empresa perde eficiência e corre o risco de perder talentos valiosos. Desenvolver inteligência emocional não é apenas um benefício individual, mas uma necessidade para o funcionamento saudável de qualquer organização.



Se ignorarmos esses desafios, a equipe continuará lidando com conflitos improdutivos e retrabalho desnecessário, comprometendo a eficiência e os resultados. No entanto, ao abordar a questão com clareza e estratégia, é possível minimizar os impactos negativos e manter o foco nos objetivos.

A grande questão é: até que ponto a empresa deve intervir e até que ponto cabe ao próprio profissional reconhecer e ajustar seu comportamento?

Em um ambiente de trabalho dinâmico e competitivo, inteligência emocional não é apenas um diferencial é uma necessidade para aqueles que desejam crescer e contribuir de forma efetiva. Diante disso, cada membro da equipe deve se perguntar: estou agregando valor ou apenas criando obstáculos?

A empresa deve sim intervir quando o comportamento de um funcionário compromete o desempenho de toda equipe e principalmente os resultados organizacionais. Isso pode ser feito por meio de feedbacks bem estruturados, treinamentos e, em casos mais críticos, medidas disciplinares.

No entanto, a responsabilidade não pode recair apenas sobre a gestão, cada profissional precisa estar disposto a refletir sobre suas atitudes e desenvolver habilidades emocionais para lidar com desafios no ambiente de trabalho.

Já a questão individual exige um grau de autopercepção e maturidade. Nem sempre é fácil reconhecer o próprio impacto negativo, mas ignorar essa responsabilidade pode levar ao isolamento profissional, estagnação na carreira e até mesmo ao desligamento da empresa.

Em um mercado cada vez mais exigente, quem não busca melhorar suas relações interpessoais corre o risco de ficar para trás. Todos nós estamos constantemente influenciando o ambiente ao nosso redor. A questão é se essa influência gera crescimento e colaboração ou apenas ruído e desgaste.



Espedita Delmondes Jordão



Formada em administração de empresas e marketing, pós graduada em educação transformadora, e tem mais de 19 anos de experiência no segmento de recursos humanos e docência. É especialista em economia comportamental com ênfase em atividades de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas e projetos. Parte superior do formulárioParte inferior do formulário

Quer nos Ajudar?



Adotando

Todos os cachorros da ONG estão para adoção, só esperando o sim para entrar em uma família! Adotar é um ato de amor e requer muita responsabilidade.

Se você está pronto e quer ter um bichinho, **mande uma DM ou um e-mail para contato@aliancacomavida.com.br**



Apadrinhamento

Nosso apadrinhamento não possui foco na ajuda monetária, mas sim na **divulgação dos bichinhos!**

Isso aumenta as chances de adoção dos cães, e o padrinho se torna um braço dinheiro para ONG.



Lar Temporário

Quando um animal precisa de mais cuidados ou não necessita de mais cuidados, um lar temporário é a ajuda ideal!



É ótimo para quem quer ter mais contato com cachorro ou está pensando em ter um. E cada animal é alocado de acordo com seu perfil. **Preencha o cadastro no site, caso tenha interesse.**

Doações

Aceitamos vários itens como doação, além de ração e contribuição monetária, sabiam? Como roupinhas, camas de cachorro, cobertores, toalhas, medicamentos, serviços, produtos de limpeza e outros.

E para ser um doador basta nos **mandar DM ou um e-mail para contato@aliancacomavida.com.br**



SEJA UM APOIADOR



PARCERIAS

EMPRESAS/AUTÔNOMOS QUE ESTEJAM DISPOSTOS A COLABORAR COM A CAUSA EM TROCA DE DIVULGAÇÃO

EXISTEM DIVERSAS FORMAS DE VOCÊ AJUDAR A NOSSA CAUSA



VOLUNTARIADO

FAZER PARTE DO NOSSO TIME E COLOCAR A MÃO NA MASSA



EVENTOS

DISPONIBILIZANDO ALGUM LOCAL PARA REALIZARMOS FEIRINHA DE ADOÇÃO OU PALESTRAS

AS NOSSAS PARCERIAS TEM UM PAPEL INDISPENSÁVEL PARA QUE A GENTE CONSIGA DAR CONTINUIDADE AO PROJETO! SEM A AJUDA DELES, SERIA INVIÁVEL AJUDARMOS TANTOS CÃES. COMPRANDO DELES OU UTILIZANDO SEUS SERVIÇOS, VOCÊ AJUDA NOSSA ONG!



CONTATO



ADOÇÕES, DOAÇÕES, SUGESTÕES, DÚVIDAS, EVENTOS
ALIANCACOMAVIDAONG@GMAIL.COM

APADRINHAMENTOS
APADRINHAMENTO@ALIANCACOMAVIDA.COM.BR

DOAÇÃO FINANCEIRA VIA PIX
PAULA@ALIANCACOMAVIDA.COM.BR





Equipe CT Montana e o Gabriel juntos no tratamento da *Ataxia de Friedreich* (doença neurodegenerativa)

Conheça o

centro de equoterapia e treinamento Montana



“Nosso propósito é transformar vidas através do movimento.”

Somos um centro de equoterapia dedicado a reabilitação física, psíquica e social dos nossos praticantes. Nossa equipe é multidisciplinar, composta por fisioterapeutas, psicólogos, instrutores, psicopedagogos e guias.

Estamos comprometidos em oferecer tratamentos terapêuticos de qualidade, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para que nossos praticantes possam se desenvolver através do contato com os cavalos.

Somos especializados no atendimento de diferentes patologias no programa de hipoterapia, com enfoque em reabilitação e pré-esportivo.



A equoterapia é um método terapêutico que estimula a mente e o corpo através dos movimentos rítmicos e repetitivos da marcha do cavalo.

A equoterapia é indicada para pessoas que possuem deficiências neurológicas, físicas e mentais e/ou necessidades especiais.

Algumas dessas patologias são: síndrome de Down; paralisia cerebral; autismo; doenças neurológicas; distúrbios de linguagem, aprendizagem, comportamentais e emocionais.

Projeto “Galopando para vida”

Nosso projeto “Galopando para vida” tem como propósito angariar recursos para proporcionar atendimentos equoterápicos para mais de 80 crianças e adolescentes com deficiência e de baixa renda que necessitem de tratamentos psicológicos, fisioterapêuticos, entre outros.

Como você pode apoiar o nosso projeto?

Através de:



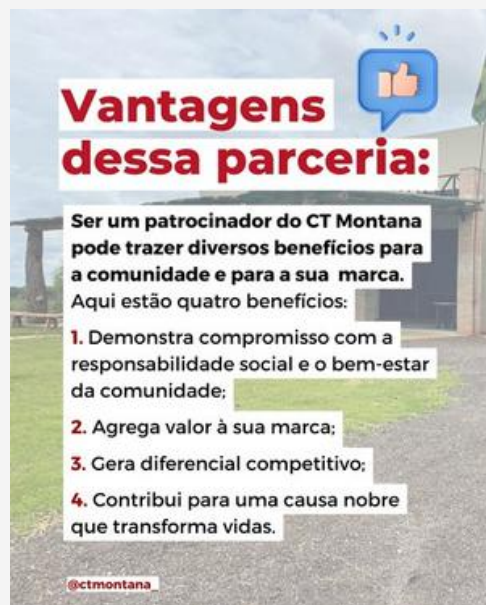
Parcerias



Apadrinhamento



Doações



Entre em contato conosco:



Telefone (18) 99701 8334



Endereço: Rodovia Assis – Platina, km 01



@ctmontana_



ctmontana-assissp@outlook.com



Dra. Tais Cardoso Mancuso Arnone

PSIQUIATRIA

Estamos em uma época na qual a maioria das pessoas tem acesso aos maiores conteúdos pela internet e se vale dessas ferramentas para informar-se sobre sintomas psíquicos. Algumas vezes procuram um profissional da saúde mental já com a sugestão da melhor medicação a ser prescrita, esse conhecimento não é suficiente para o tratamento. A consulta com o psiquiatra é de fundamental importância para uma avaliação abrangentes e individualizada, que leva em consideração um contexto muito mais amplo que apenas a soma de sintomas para a elaboração diagnóstica e planejamento terapêutico.

CRM 93786

ESPECIALISTA PELA ABP EM PSIQUIATRIA GERAL E
PSIQUIATRIA DA INFANCIA E ADOLESCENCIA

**Atendimento de adultos, crianças e
adolescentes (presencial e online).**



[\(11\) 94273-5225](tel:(11)94273-5225)



[Rua Clodomiro Amazonas, 1422, Cj 84](#)
[Vila Nova Conceção, SP. CEP: 04537-002](#)

QUEM SE AMA, SE CUIDA. BUSQUE AJUDA SEMPRE QUE PRECISAR!



IMPORTANTE

SEJA UM OUTLIER



- COMUNIDADE GRATUITA



- PUBLIQUE OU ANUNCIE NA REVISTA



- PROGRAMA OUTLIERS X



- OUTLIERS PARTNERS

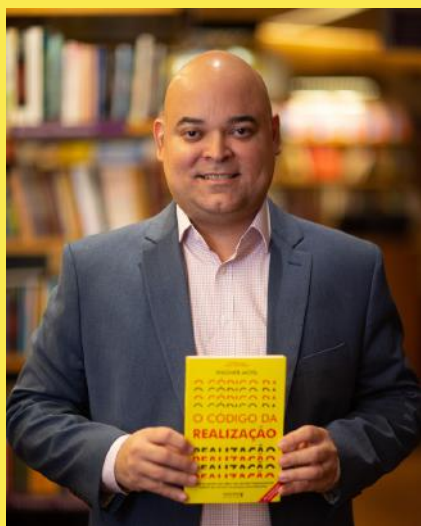


VENHA FAZER PARTE DE NOSSA COMUNIDADE



Fundador Outlier X

WAGNER MOTTA



Vocês certamente já ouviram falar do efeito borboleta e provavelmente já agradeceram a vocês por algo que nem lembravam, talvez uma frase, uma pergunta, uma orientação, quem dirá o que pode fazer um livro escrito com cuidado, com carinho e muita vontade de ajudar as pessoas? Pois é dos 7 livros publicados O Código da Realização foi aquele que mais atravessou fronteiras muito rapidamente e ajudou uma quantidade enorme de pessoas ao redor do planeta; fico muito feliz em saber que tanta gente de fato pôde colher frutos positivos com a obra! Hoje meu maior prazer é ajudar escritores, palestrantes, mentores, enfim profissionais da indústria do conhecimento a levarem sua mensagem para toda parte!



Escritor - Consultor - Mentor - Palestrante

Transforme-se para Crescer! Ferramentas para desenvolvimento da Inteligência Emocional e Alta...
wagnermottamentor.com.br

Inspiração

“Só há um caminho para a felicidade. Não nos preocuparmos com coisas que ultrapassam o poder da nossa vontade.”

Epicuro



“Não devemos permitir que alguém saia da nossa presença sem se sentir melhor e mais feliz.”



Madre Teresa

"A verdade é tão preciosa que precisa de tantas mentiras para não ser revelada."

Pedro Bial



"Ser feliz sem motivo é a mais autêntica forma de felicidade."



Carlos Drummond de Andrade



Outliers X

A REVISTA OUTLIERS X É UMA PUBLICAÇÃO INOVADORA E INSPIRADORA, ABORDANDO A INDÚSTRIA DO CONHECIMENTO, NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO HUMANO.

Definições Técnicas

Público-alvo da revista são pessoas interessadas em empreendedorismo, inovação, e crescimento pessoal e profissional.

A frequência da revista é mensal, sempre na última semana.

A revista busca trazer ganhos significativos para seus leitores, oferecendo insights valiosos sobre tendências de mercado, estratégias de negócios bem-sucedidas e desenvolvimento pessoal.

Com uma abordagem única e conteúdo relevante, OUTLIERS X é uma fonte de conhecimento e inspiração para quem busca se destacar no mundo dos negócios e do desenvolvimento humano.

Distribuição das Revistas

Por se tratar em sua grande maioria de um produto digital, em sua edição de **lançamento** as revistas poderão ser distribuídas de forma **gratuita** pelos sites e ou redes sociais dos produtores e editores, ou participantes (escritores, autores dos artigos, matérias e publicidade).

Os modelos de distribuição para assinantes compradores e distribuidores (a serem lançados) estarão disponíveis para divulgação através dos contatos do editor e pelo site.

QUER TER SUA PUBLICIDADE INSERIDA EM NOSSO PROXIMO LANÇAMENTO?

ENTRE EM CONTATO



[OUTLIERSX.COM.BR](https://outliersx.com.br)

[HTTPS://OUTLIERSX.SMALLBIO.COM.BR](https://outliersx.smallbio.com.br)

